



portalbenews.com.br

OPINIÃO Marcelo Sobreira faz uma análise sobre e recente elevação da perspectiva de crédito do Brasil ▶ **p7**



VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8 e 9**



Divulgação/Complexo do Pecém



Pecém deve abrir mais de 3 mil empregos até o fim do ano

Estimativa é da Associação de Empresas do complexo cearense e engloba diversas áreas ▶ **p5**

SANTOS Reabertura do Museu do Porto está marcada para a próxima segunda-feira ▶ **p5**



Divulgação/APS

BELÉM Armazéns do Porto serão revitalizados para abrigar novo espaço de lazer ▶ **p6**



Divulgação/Governo do Pará

MINAS GERAIS Márcio França pede rapidez obras no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte ▶ **p3**

MARANHÃO Renan Filho emprega reforço orçamentário de mais de R\$ 900 milhões em rodovias ▶ **p3**

ESPAÇO ABTRA No “Pílulas de AFC”, a relação “ganha-ganha” no comércio exterior com o Pucomex ▶ **p4**

EDITORIAL

Uma parceria estratégica

A automatização dos procedimentos portuários tem sido uma realidade crescente nos últimos anos, o que levanta preocupações quanto à redução de postos de trabalho nesse setor. No entanto, um fenômeno interessante tem ocorrido: a criação de zonas industriais próximas aos portos, impulsionadas pela sua localização estratégica, e que têm gerado oportunidades de emprego, compensando, em parte, essa redução.

Um exemplo notável é o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CE), onde as companhias têm desempenhado um papel fundamental na criação de empregos na região. Segundo a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Aecipp), até o fim deste ano, estima-se que 3.342 mil vagas de emprego serão abertas pelas empresas que operam no local, sendo que mil delas podem surgir ainda no primeiro semestre.

Aproximadamente 25 mil empregos diretos e indiretos já são gerados pelas empresas do Complexo do Pecém, e a demanda por mão de obra continua em ascensão. Essas oportunidades abrangem diversas áreas, como setor administrativo, manutenção, produção/operação, logística, vendas, recursos humanos e até mesmo o emergente setor do hidrogênio verde.

Aliás, a produção em larga escala do hidrogênio verde, esperada para os próximos anos, promete impulsionar ainda mais o mercado de trabalho na região. De acordo com Hugo Figueirêdo, presidente do Complexo do Pecém, a cadeia de empreendimentos relacionados ao hidrogênio verde pode gerar cerca de 80 mil novos empregos.

É evidente que as zonas industriais próximas aos portos desempenham um papel crucial na geração de empregos e no desenvolvimento das regiões onde estão inseridas. A Aecipp tem se dedicado a incentivar essa criação de vagas de trabalho, fortalecendo parcerias institucionais e potencializando a atração de mão de obra local. Uma das iniciativas importantes é o diálogo estabelecido com instituições de ensino, como o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), visando preparar a mão de obra local para aproveitar as oportunidades oferecidas pelo complexo portuário.

Eduardo Amaral, presidente da Aecipp, ressalta a importância de contar com a participação das empresas no desenvolvimento da região do Complexo do Pecém. A colaboração entre o setor privado, o poder público e as entidades de formação é fundamental para que as chances de emprego sejam plenamente aproveitadas.

Em resumo, a criação de zonas industriais próximas aos portos tem se mostrado uma solução viável para a compensação da redução de postos de trabalho no mercado portuário causada pela automatização. O exemplo do Complexo Industrial e Portuário do Pecém é um caso concreto de como a localização estratégica, aliada a iniciativas de desenvolvimento, pode impulsionar a geração de empregos e fortalecer a economia local. É preciso aproveitar esse potencial e buscar uma colaboração contínua entre os setores público e privado para o crescimento sustentável dessas regiões industriais e sua expansão para outros pontos do Brasil.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 6 Mais de 3 mil empregos devem ser abertos até o fim do ano no Pecém

HUB

- 3 São Paulo lança crédito de R\$ 500 milhões para incentivo à descarbonização

NACIONAL

- 3 França vai a Minas Gerais pedir aceleração de obras no Aeroporto da Pampulha

Renan Filho emprega reforço orçamentário em rodovias do Maranhão

- 4 Relatório preliminar da reforma tributária é apresentado na Câmara

Empresários do setor de cargas pedem alíquotas reduzidas

ESPAÇO ABTRA

- 4 Pílulas de AFC - Uma relação "ganha-ganha"

REGIÃO SUDESTE

- 5 Museu do Porto de Santos será reaberto em solenidade na próxima semana

Desconto das tarifas portuárias é tema de debate no ZR News

REGIÃO NORTE

- 6 Área portuária de Belém será restaurada para atrair turistas e fortalecer cultura local

OPINIÃO

- 7 "Os impactos positivos do rating da S&P para o Brasil: rumo ao 'investment grade'", por Marcelo Sobreira

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200

**Descarbonização 1**

O Governo de São Paulo abriu um crédito de R\$ 500 milhões para o financiamento de startups de inovação tecnológica com projetos voltados à descarbonização, programas estaduais e municipais de transição energética e, também, empreendimentos de produção de biogás a partir de resíduos agrícolas - em especial aqueles ligados ao setor sucroenergético, o denominado Pré-Sal Caipira. A medida foi lançada nesta quinta-feira, dia 22, como parte de um pacote de apoio à descarbonização das cadeias produtivas no Estado.

Descarbonização 2

Outra medida que integra este pacote é o programa de Hidrogênio de Baixo Carbono, em elaboração na Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. O projeto prevê a criação de um ambiente regulatório focado na descarbonização, fomentando a demanda, a produção, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação do mercado de hidrogênio verde.

Descarbonização 3

Também foi anunciado o Pró-Veículo Verde, programa de incentivo voltado aos fabricantes de veículos automotores que apresentem projetos com menor pegada de carbono. A iniciativa prevê que a cadeia industrial associada a essa produção tem permissão para usar o crédito acumulado do ICMS apropriado até 31 de dezembro de 2024, no desenvolvimento de carros, caminhões e equipamentos híbridos, elétricos ou movidos a biocombustíveis.

Sustentabilidade 1

A operadora portuária e logística Santos Brasil divulgou seu novo Relatório de Sustentabilidade, que chega a sua 17ª edição. Relativo ao ano de 2022, ele pode ser acessado no site da empresa. O documento contempla as unidades operacionais e o acompanhamento das externalidades socioambientais, apresentando os resultados econômico-financeiros e dados auditados. Para a Santos Brasil, este é um meio de compartilhar desafios, conquistas e resultados com seus stakeholders.

Sustentabilidade 2

Segundo a Santos Brasil, 2022 foi um ano de "consolidação", com a diversificação, a modernização e a expansão de suas operações. Também foi o ano em que a empresa passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira.

França vai a Minas Gerais pedir aceleração de obras no Aeroporto da Pampulha

Ministro quer que o local disponibilize mais voos regionais, e isso depende do andamento dos serviços

Carlos Alberto/Imprensa MG



O Aeroporto de Pampulha foi repassado em 2022 à empresa CCR, que administrará o local pelos próximos 30 anos com investimento previsto de cerca de R\$ 151 milhões

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, visitou ontem, dia 22, o Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte (MG), para pedir rapidez nas obras do local. Outras duas cidades mineiras, Governador Valadares e Conselheiro Lafaiete, também receberam a visita do ministro.

“Queremos a revitalização do Aeroporto da Pampulha. É um aeroporto tradicionalíssimo - para Minas e todo o Brasil - e a gente tem sentido que o ritmo das coisas aqui não está naquilo que ele foi predestinado, que é de colocar mais voos regionais e facilitar a vida de quem reside mais perto. Nós queremos que os voos regionais voltem para Pampulha com força”, disse Márcio França.

O Aeroporto de Pampulha foi repassado à iniciativa privada em 2022. A empresa CCR, a mesma que opera o Aeroporto

de Confins, é responsável por Pampulha nos próximos 30 anos com investimento previsto de cerca de R\$ 151 milhões.

França se reuniu em Belo Horizonte com representantes da CCR. “A gente veio falar com a concessionária; eles foram muito gentis. É evidente que tinham traçado um cronograma para quatro anos e a gente disse que o presidente Lula quer antecipar tudo isso porque quatro anos é muito tempo para que a Pampulha volte a ter voos regionais”, explicou França.

O ministro esteve acompanhado do prefeito Fuad Noman (PSB), do senador Carlos Vian (Podemos-MG) e do deputado federal André Janones (Avante-MG).

A expectativa é que na próxima semana uma reunião seja agendada para tratar do tempo que a CCR precisa para que o Aeroporto da Pampulha funcione em sua plenitude. Está prevista a presença do secretário nacional de Aviação Civil, Juliano Noman, de senadores e deputados de Minas Gerais.

Renan Filho emprega reforço orçamentário em rodovias do Maranhão

Orçamento de R\$ 922 milhões para as vias do Estado proporcionou investimentos para a federalização da BR-006

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou ontem, dia 22, de uma vistoria técnica para supervisionar as obras na BR-135/MA, no Maranhão. O orçamento é de R\$ 922 milhões para as vias do Estado. O valor proporcionou investimentos para a federalização da BR-006, que passará a ser chamada de BR-

330/MA.

A BR-330/MA fica entre os municípios de Balsas e Tasso Fragoso, totalizando 143 quilômetros de extensão. Através do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o serviço custará R\$80,4 milhões e pode durar dois anos.

Renan Filho também anunciou a abertura de licitação para as obras remanescentes de duplicação do lote 3 da BR-135/MA. Os serviços incluem duplicação, implantação e pavi-

mentação de vias laterais, recuperação, reforço e alargamento das obras.

Serão investidos R\$ 151 milhões nas obras da BR-135/MA com o intuito de ampliar a segurança na rodovia federal.

“A BR-135/MA é a única via de acesso rodoviário à capital São Luís. Além disso, é de importância estratégica para o Maranhão e para todo o país por permitir o escoamento da produção agrícola da região do Matopiba - formada por Mara-

**NO MARANHÃO,
RENAN FILHO
TAMBÉM ANUNCIOU
A ABERTURA
DE LICITAÇÃO
PARA AS OBRAS
REMANESCENTES
DE DUPLICAÇÃO
DO LOTE 3 DA
BR-135/MA**

nhão, Tocantins, Piauí e Bahia - até o Porto do Itaqui”, enfatizou o ministro.

NACIONAL

Relatório preliminar da reforma tributária é apresentado na Câmara

Segundo relator, o presidente da Casa quer votar o texto antes do recesso parlamentar

Divulgação/Secretaria-Geral

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O relator da reforma tributária na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou ontem, dia 22, o relatório preliminar do assunto para o início da análise entre os deputados. De acordo com ele, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), quer votar o texto no próximo dia 7, antes do recesso parlamentar.

Combustíveis, bancos e construção civil terão regimes especiais de cobranças de alíquotas, ou seja, ainda não estão em nenhuma regra. Outros setores vão pagar 50% a menos nas tarifas. São eles: transporte público coletivo, dispositivos médicos e serviços de saúde,



De acordo com o relatório preliminar da reforma tributária, a Zona Franca de Manaus manterá os benefícios fiscais, assim como o Simples Nacional

cios fiscais já concedidos com os recursos da União.

A reforma tributária tramita no Congresso Nacional há cerca de 30 anos. Ontem o presidente Arthur Lira recebeu governadores e lideranças políticas na residência oficial para a articulação do texto.

Nesta semana, empresários da infraestrutura também estiveram no Congresso para pedir a inclusão do setor na discussão da reforma. Os representantes temem o aumento da carga tributária no setor de combustíveis e transportes de cargas.

O regime tributário para incentivo à modernização e à ampliação da estrutura portuária (Reporto) também deve ser debatido entre representantes do setor e deputados. A expectativa é que o benefício que vai até o final de 2023 seja estendido para os próximos anos durante a discussão da reforma.

serviços de educação, produtos agropecuários e extrativistas.

O texto contempla um imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, que na prática é um tributo para o Governo Federal e um tributo para estados e mu-

nicipios. O IVA junto com o imposto seletivo sobre cigarros e bebidas alcoólicas substituirá cinco impostos: ICMS, PIS/Cofins e IPI e ISS municipal.

Um valor para o fundo de desenvolvimento regional tam-

bém está sendo proposto pelo relator a partir de 2029. O valor chegará a R\$ 40 bilhões a partir de 2033 pago pela União aos estados e municípios, e mais R\$160 bilhões em um fundo de compensação até 2032 que começa em 2025.

A Zona Franca de Manaus e o Simples Nacional manterão os benefícios fiscais. Outra proposta é o fundo de compensação para compensar as perdas dos estados com os benefi-

ESPAÇO



Pílulas de AFC - Uma relação “ganha-ganha”

A ênfase que, nessas nossas “Pílulas Abtra”, estamos dando ao Pucomex não é gratuita. Esse programa é inegavelmente o grande motivador e viabilizador da desburocratização do comércio exterior brasileiro. Pra você ter uma ideia, quando ele estiver totalmente concluído, no final de 2026, de acordo com o cronograma oficial, cada um dos 22 órgãos públicos anuentes terá o seu sistema tecnológico específico integrado a essa plataforma única. A integração vai possibilitar o compartilhamento das informações que dizem respeito à exportação, à importação e ao trânsito de bens entre essas autoridades e os demais setores privados e particulares sobre esses processos. Se a gente tivesse que resumir a essência do Pucomex em poucas palavras, elas seriam: “uma relação ganha-ganha” entre os chamados intervenientes do comércio exterior, que, pra quem não sabe, envolve importadores, exportadores, donos da carga, despachantes aduaneiros, transportadores, agentes de carga, operadores portuários, recintos alfandegados, peritos credenciados e ainda outras pessoas com relação, direta ou indireta, com essas operações. Na próxima semana, pra ilustrar a complexidade do Pucomex, vamos falar de alguns de seus módulos. Até lá!

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

Empresários do setor de cargas pedem alíquotas reduzidas

Representantes do setor de transporte rodoviário reivindicaram na quarta-feira, dia 21, na Câmara dos Deputados, a inclusão de benefícios para o setor na discussão da reforma tributária. O empresariado pediu uma alíquota reduzida do novo imposto sobre bens e serviços (IBS) para os diversos modais do setor: rodoviário, aquaviário, ferroviário e aéreo.

O presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Costa, disse que a reforma tributária é essencial para o Brasil voltar a crescer e pediu atenção especial para o setor. “Se o transporte de cargas vier sem crédito de mão de obra e sem crédito de combustível, não vamos ter crédito de nada. Vai haver aumento de carga tributária”, disse.

Vander Costa apontou que o texto em análise pelos parlamentares não é claro sobre a possibilidade de creditamento e ressaltou que os combustíveis são o principal insumo das transportadoras. O setor rodo-

viário corresponde pela movimentação de mais de 60% de tudo que é produzido e consumido no Brasil.

Transporte de carga

Para a consultora tributarista da CNT, Alessandra Brandão, o relatório do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), não colocou o transporte de carga entre as alíquotas diferenciadas para algumas áreas. “O transporte é essencial. Não tem como um País evoluir, se desenvolver, se ele não tem um transporte adequado”, declarou.

O deputado presidente da Comissão de Viação e Transportes, Cezinha de Madureira (PSD-SP), concordou com as reclamações e afirmou que o setor precisa do apoio do Governo para se desenvolver. “O empregador tem de estar bem. E, para isso, o Governo federal tem de contribuir nas regulamentações e também naquilo que compete a ele subsidiar”, disse.

REGIÃO SUDESTE

Museu do Porto de Santos será reaberto em solenidade na próxima semana

Cerimônia tem a presença confirmada do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Museu do Porto de Santos (SP) será reaberto em cerimônia marcada para a próxima segunda-feira, dia 26. A Autoridade Portuária de Santos (APS) comunicou que a solenidade terá a presença confirmada do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. O equipamento turístico teve a visitação suspensa em razão da Covid-19 e permaneceu fechado desde o início da pandemia.

De acordo com a APS, as instalações do museu receberam melhorias de reforço estrutural e revitalização externa. Após a cerimônia de reabertura, a partir do dia seguinte, o museu volta ao funcionamento regular, das 9h às 17h, com visitas guiadas a cada meia hora, limitadas a 20 pessoas por vez.

“Quem passar pelo Museu poderá ver mais de 800 peças do acervo, incluindo equipamentos antigos, documentos, pinturas e a locomotiva “Lavou-



Divulgação/APS

Desde o início da pandemia de Covid-19, o Museu do Porto de Santos suspendeu a visitação do público e não reabriu as portas desde então

ra”, que enfeita a área externa. O casarão onde está instalado foi morada e escritório de Guilherme Weischenk, engenheiro-chefe da antiga Companhia Docas de Santos”, disse o comunicado da APS.

O diretor-presidente Anderson Pomini já havia mencionado nos primeiros dias da ges-

tão, que a reabertura imediata do museu era uma das prioridades na nova diretoria do Porto de Santos.

Desde o início da pandemia, a atração suspendeu a visitação do público e não reabriu as portas desde então. Mesmo após a flexibilidade dos equipamentos turísticos da cidade, o

museu nunca chegou a ser reaberto.

Na ocasião, a antiga gestão do Porto de Santos afirmou que realizou o inventário de todo o acervo, com registro fotográfico de mais de 800 itens do museu. Além disso, foi feita a digitalização de mais de 500 negativos fotográficos em vidro.

Além do museu, o Complexo Cultural do Porto de Santos reúne uma biblioteca, com cerca de 3 mil títulos, e uma mapoteca. O complexo foi inaugurado para visitação pública em 1º de setembro de 1989.

Contando com um acervo de aproximadamente 2 mil itens, que inclui documentos, fotografias, instrumentos náuticos e ferramentas, o museu abriga também raridades que preservam e contam os detalhes da história do Porto de Santos.

O Museu do Porto de Santos está sediado nas residências onde viviam os engenheiros da antiga Companhia Docas de Santos (CDS). A partir do imóvel eles chefiavam a construção das primeiras instalações portuárias. Atualmente, o prédio é tombado pela Prefeitura de Santos.

O Museu do Porto de Santos fica na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, esquina com a Rua Conselheiro João Alfredo, no bairro Macuco, em Santos. Quem desejar visitar pode agendar horário pelo e-mail:

museudoporto@brsz.com.

Desconto das tarifas portuárias é tema de debate no ZR News

Programa discutiu como a medida do Governo pode contribuir para o crescimento do Porto de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O anúncio do Governo Federal em reduzir as tarifas dos portos de Santos (SP) e Rio de Janeiro foi debatido durante o Programa ZR News, que dedica as quintas-feiras ao segmento portuário, na rádio Santa Cecília FM (107,7).

O desconto tarifário no Porto de Santos pode chegar a 65%, enquanto que no Rio de Janeiro a redução pode chegar a 95%. O objetivo, segundo o Governo, é aumentar a eficiência do sistema portuário, por meio de modernização e inovação, tornando os terminais públicos mais competitivos, sem perder de vista uma cobrança tarifária justa.

Segundo Rafael Pedrosa, professor e coordenador dos

cursos de MBA em Gestão Portuária e Direito Marítimo da Universidade Santa Cecília, a iniciativa do Ministério de Portos é importante pensando na condição de crescimento escalável do Porto de Santos.

“Historicamente, o Porto de Santos sempre foi mais caro que os demais. No passado, por questões políticas e bairrismo, tentavam desarticular São Paulo como grande locomotiva econômica do país. Só que dada a condição geográfica da locali-

zação do porto e o fato de estarmos a 50 km do maior centro consumidor da América Latina — e ainda tínhamos também um dos maiores polos industriais da América Latina, situado em Cubatão —, ficava muito difícil combater isso. Ainda que as tarifas fossem mais altas, as operações como um todo eram muito viáveis em Santos. Com o tempo tivemos o surgimento de alguns portos com nível de competitividade muito grande, e começou-se um processo de

perda de carga em Santos. Por exemplo, Paranaguá (PR), principalmente no que tange grãos. Muitos escritórios estão saindo de Santos e indo para lá. Essa medida garante protagonismo do Porto de Santos no longo prazo. Vai equilibrar aquilo que com o tempo foi se perdendo”, analisou.

Para Natalie Nanini, jornalista e diretora de jornalismo do Sistema Santa Cecília de Comunicação, a decisão atinge a competitividade portuária dos

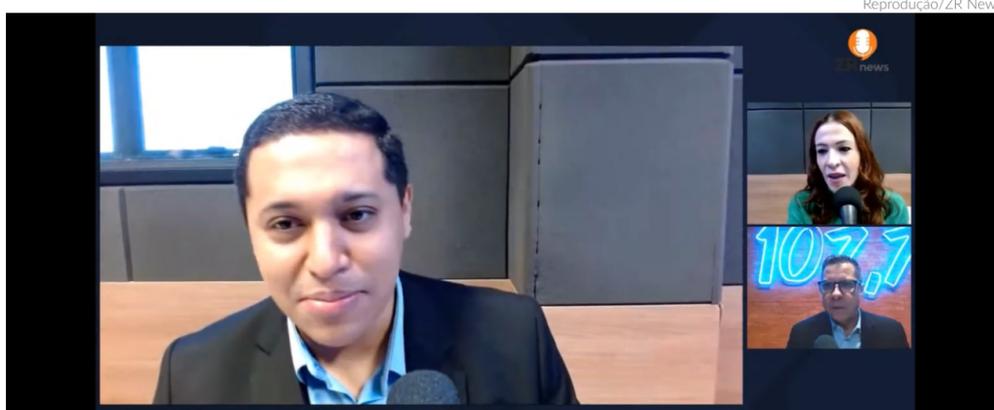
Segundo Rafael Pedrosa, a iniciativa do Ministério de Portos é importante pensando na condição de crescimento escalável do Porto de Santos

terminais.

“É planejamento estratégico, e isso é fundamental quando a gente pensa de maneira macro para a nossa economia. Quando um porto não é atrativo e nem competitivo, buscam-se outros portos. A medida é importante quando a gente pensa na soberania dos portos, especialmente na gestão, e da competitividade portuária”, comentou.

Santos Export

Todas as quintas-feiras o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo <https://portalbenews.com.br>



Reprodução/ZR News

REGIÃO NORDESTE

Mais de 3 mil empregos devem ser abertos até o fim do ano no Pecém

Estimativa é da Associação das Empresas do complexo cearense

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Até o fim deste ano, 3.342 mil vagas de empregos devem ser abertas pelas companhias que operam no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CE). Do total, mil podem surgir ainda neste semestre. A estimativa é da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Aecipp).

O presidente da Aecipp, Eduardo Amaral, disse que essas empresas já geram 25 mil empregos diretos e indiretos, e que a demanda por mão de obra segue crescendo.

Segundo o estudo, há perspectivas de chances para o setor industrial e de serviços nas empresas do Complexo do Pecém e as oportunidades envolvem áreas como setor adminis-



Divulgação/Complexo do Pecém

Segundo o estudo, as oportunidades envolvem áreas como setor administrativo, manutenção, produção/operação, logística, vendas, recursos humanos, H2V, entre outras

trativo, manutenção, produção/operação, logística, vendas, recursos humanos, hidrogênio verde, entre outras.

Inclusive, com a produção em larga escala do hidrogênio verde esperada para os próximos anos, o presidente do Com-

plexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, acredita que cerca de 80 mil novos empregos devem surgir com a cadeia de empreendimentos que a atividade pode gerar.

A associação afirmou que vem realizando ações com o

objetivo de incentivar a geração de emprego na região e fortalecer parcerias institucionais, potencializando a atração de mão de obra local.

Entre as iniciativas está o diálogo com instituições, como o Instituto Centro de Ensino

Tecnológico (Centec), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), com o objetivo de preparar a mão de obra para as oportunidades que surgem no complexo portuário.

“É do nosso interesse que as empresas ajudem no desenvolvimento da região do Complexo do Pecém. Por isso, atuamos em conjunto para auxiliar na empregabilidade e estamos em contato com poder público e entidades de formação para que essas chances sejam aproveitadas”, analisa Eduardo Amaral.

Para ter acesso às oportunidades de emprego e verificar as disponibilidades das vagas, os profissionais podem entrar em contato com o Sine/IDT Pecém e Caucaia, ou acompanhar as ofertas nas redes sociais das instituições, como LinkedIn e Instagram.

REGIÃO NORTE

Área portuária de Belém será restaurada para atrair turistas e fortalecer cultura local

No projeto chamado Porto Futuro II, armazéns serão reformados para receber restaurantes, feiras de economia criativa e mirante

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A área portuária de Belém (PA) vai receber um novo espaço de lazer, chamado Porto Futuro II. A ordem de serviço foi assinada no último sábado (17) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo governador do Pará, Helder Barbalho (MDB).

Na ocasião, Lula oficializou também investimentos em Belém para a realização da Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças Climáticas (COP 30) em 2025 na cidade.

O projeto Porto Futuro prevê o restauro e a revitalização de sete galpões oficialmente cedidos em 2021 pela Companhia Docas do Pará (CDP) ao Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult), para atividades econômicas ligadas à cultura,



Divulgação/Governo do Pará

Com investimento de R\$ 300 milhões, o Porto Futuro prevê o restauro e revitalização dos Armazéns 04, 04-A, 05, 06, 06-A e a remontagem do Armazém 11

ao turismo, à bioeconomia.

A obra deve começar esse ano e durar 25 meses, num investimento de R\$ 300 milhões.

O projeto prevê o restauro e revitalização dos Armazéns 04, 04-A, 05, 06, 06-A e a remontagem do Armazém 11, totalizando uma área de 50.000 m² para

usufruto da população. O local receberá restaurantes de gastronomia paraense, feiras de artesanato e espaço para cursos de capacitação.

Haverá também uma praça central com área infantil, estacionamento com 200 vagas para carros e bicicletário. A proposta

prevê nove guindastes, sendo que dois serão transformados em mirantes, a transformação do armazém 11 em Memorial da Navegação Amazônica, solicitado pela CDP, e um Memorial da Cultura Popular e Patrimônio Imaterial.

O novo espaço fica próxi-

mo às margens do rio Guamá, na avenida Marechal Hermes, centro de Belém, área onde já há o Porto Futuro I, o Terminal Hidroviário de Belém.

Primeira etapa

A primeira etapa do Porto Futuro foi inaugurada em 2020. O projeto foi planejado pelo governador Helder Barbalho em 2016, quando ele era ministro da Integração Nacional.

A obra custou R\$ 34,5 milhões e entregou um complexo turístico com restaurantes e áreas para realização de eventos, pistas de corrida e ciclismo, banheiros públicos, playground, wi-fi grátis e um lago artificial. O parque recebe 2 mil pessoas diariamente, segundo a Prefeitura.



MARCELO DE SOUZA SOBREIRA

Conselheiro, consultor e professor
em Mercados Financeiro e de Capitais
opinio@portalbenews.com.br

► ECONOMIA

Os impactos positivos do rating da S&P para o Brasil: rumo ao “investment grade”



A recente elevação da perspectiva de crédito do Brasil de “neutra” para “positiva”, apresentada pela agência de classificação de risco S&P Global Ratings (S&P), é o tema do artigo de hoje. Iniciarei a abordagem com o conceito de rating soberano, os principais motivadores da alteração e os impactos de curto, médio e longo prazos.

O rating soberano ou risco-país trata da nota de crédito atribuída por uma agência de classificação de risco aos países e reflete a capacidade de honrar suas dívidas. A escala vai de “AAA” até “D”. Portanto, um rating bom (grau de investimento com qualidade alta) ou ruim (grau especulativo e de alto risco) pode afetar o fluxo de investimento estrangeiro e influenciar a visão dos investidores em relação ao país. Atualmente, o Brasil possui o rating “BB-” (grau vulnerável), similar a Bangladesh e África do Sul.

Em 2015, o Brasil perdeu o grau de investimento (investment grade) e isso teve impacto direto no apetite dos investidores institucionais estrangeiros. Apenas em 2019, voltou a ter uma sinalização “positiva”, que foi freada pela pandemia. De lá para cá, vários fatores positivos contribuíram com a decisão da S&P, tais como: a reforma da previdência, a reforma trabalhista, a aprovação da autonomia do Banco Central e o controle da inflação.

Os principais motivadores da atual alteração de “neutra” para “positiva” do rating do Brasil foram os sinais de maior certeza sobre as políticas fiscais e monetárias estáveis, que devem beneficiar as atuais perspectivas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. De acordo com a S&P, o rating reflete a posição externa do Brasil, a política cambial flexível, o regime de política monetária baseado em metas de inflação e a independência da autoridade monetária.

No curto prazo, acredito que também haverá revisão positiva da nota do risco-país do Brasil pelas outras principais agências de classificação de risco: Moody's e

Fitch Ratings. A decisão da S&P já surtiu efeito favorável na bolsa de valores (atualmente na faixa dos 115 mil-120 mil pontos) e no câmbio (dólar abaixo da marca de R\$ 5,00). Há economistas que acreditam que o valor justo do Real deveria ser em torno de R\$ 4,50, em relação à moeda norte-americana.

A perspectiva “positiva” indica a possibilidade de elevação da nota em até dois anos. Para tal, o País deverá implementar políticas econômicas pragmáticas, ou seja, conter a vulnerabilidade nas contas públicas (arcabouço fiscal), aumentar as exportações agrícolas (favorecida com a reabertura da China) e iniciar o corte da taxa de juros (atualmente em 13,75% ao ano) nos próximos meses.

Já no médio prazo, uma nova elevação poderá ocorrer com a agenda de reformas (tributária e administrativa), a revisão dos gastos com o funcionalismo público e uma maior velocidade à tramitação de projetos no Congresso.

A melhora do rating para o País também tem reflexo positivo para as empresas brasileiras, seja na captação de recursos para novos investimentos, no alongamento de dívidas ou na expansão dos negócios.

No longo prazo, não tenho dúvidas da volta do tão sonhado e necessário investment grade. Lembro da época em que morei em Singapura, entre 2015 e 2021, quando vários investidores institucionais da região Ásia-Pacífico tinham interesse em comprar títulos de renda fixa de empresas brasileiras, porém, não era possível alocar os ativos em seus portfólios, uma vez que o Brasil não possuía a classificação de risco em grau de investimento.

O processo de recuperação do investment grade é longo, mas terá reflexo positivo nos preços dos ativos e na expansão do mercado de capitais, atrairá mais investimentos para os projetos de logística e infraestrutura do Brasil e, conseqüentemente, contribuirá na geração de emprego e renda para a população brasileira.

OS PRINCIPAIS MOTIVADORES DA ATUAL ALTERAÇÃO DE “NEUTRA” PARA “POSITIVA” DO RATING DO BRASIL FORAM OS SINAIS DE MAIOR CERTEZA SOBRE AS POLÍTICAS FISCAIS E MONETÁRIAS ESTÁVEIS, QUE DEVEM BENEFICIAR AS ATUAIS PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) BRASILEIRO.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Semana agitada por aqui. Coluna especial com cobertura direto de João Pessoa, na Paraíba, onde aconteceram o INFRAJUR, Nordeste Export e o lançamento da biografia do presidente do Nordeste Export e consultor da Merco Shipping, Aluisio Sobreira, que não poderia escolher lugar mais apropriado para celebrar mais este feito.

INFRAJUR E NORDESTE EXPORT



Divulgação/Brasil Export

A conselheira Jurídica do Brasil Export e também assessora Jurídica do Sindope e dos OGMOS de Recife e Suape, Paula Katarina de Freitas, e o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, Celso Peel, minutos após os painéis do InfraJUR, que foi mediado por ela e contou com a participação do desembargador.



Divulgação/Brasil Export

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alexandre Luiz Ramos, que participou de painel no InfraJUR, e o presidente da Companhia Docas da Paraíba, responsável pelo Porto de Cabedelo, Ricardo Barbosa, anfitrião do Nordeste Export2023.



Divulgação/Brasil Export

Prestigiando o evento na sua terra-natal, a advogada e consultora, Laíne Meira, a gerente de Projetos da Stone Consultoria e especialista em Concessões da Metric1, Millena Siqueira, o sócio da Garin Infraestrutura, Denis Franca, e a diretora Jurídica da Future Motion Brasil, Aline Albuquerque. As três são, com orgulho, conselheiras do Brasil Export.

TIME CODEBA

Parte importante do time da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) marcando presença no Nordeste Export, o gerente de Desenvolvimento de Negócios, Deivson de Sena Pinto, a diretora de Gestão Administrativa e Financeira, Gilmara Temóteo, a diretora-presidente, Ana Paula Calhau, o gerente de Governança e Compliance, Daniel de Carvalho, e o analista portuário, Hilton Ricardo Rodrigues Souza da Conceição.



Divulgação/Brasil Export

VITRINE



RECEBER BEM PARA RECEBER SEMPRE

Alguns dos anfitriões do Nordeste Export reunidos em registro especial para a Vitrine, o vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, o vice-presidente do TCU, Ministro Vital do Rêgo, e o vice-presidente da Companhia Docas da Paraíba, Fred Queiroga. Que sucesso de evento, parabéns.

UM SOL PARA CADA UM EM CABEDELO (PA)

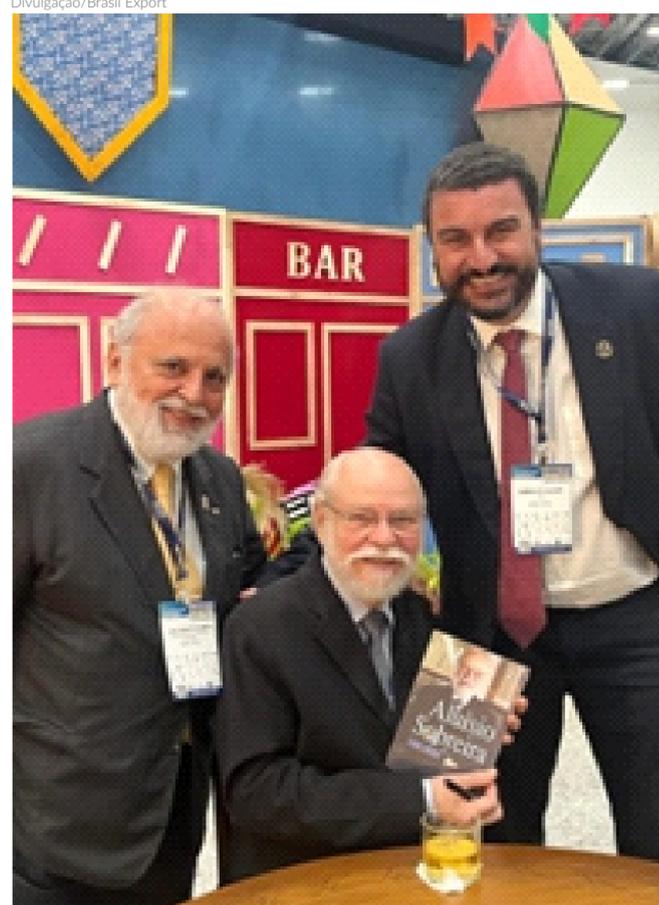
Em dia de visita técnica, que foi parte da programação do Nordeste Export (NE), reunidos no Porto de Cabedelo (PA), a assistente da presidência do NE, Rosilene Vieira, o conselheiro do NE, Islano do Nascimento, a assessora Jurídica do Portos do Rio de Janeiro, Raquel Lannes, e o diretor-executivo do Brasil Export, José Vitor Mamede.



PORTO & ALUISIO, O ETERNO APRENDIZ

O presidente do Brasil Export, Aluisio Sobreira, ladeado pelas duas irmãs Ely e Silvia Sobreira que aproveitaram para 'tietar' o irmão durante o lançamento do seu livro.

Feliz e sorridente, Aluisio com o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e com o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.



Mais um registro incrível do nosso Aluisio Sobreira, agora ao lado destas incríveis e poderosas mulheres do porto.